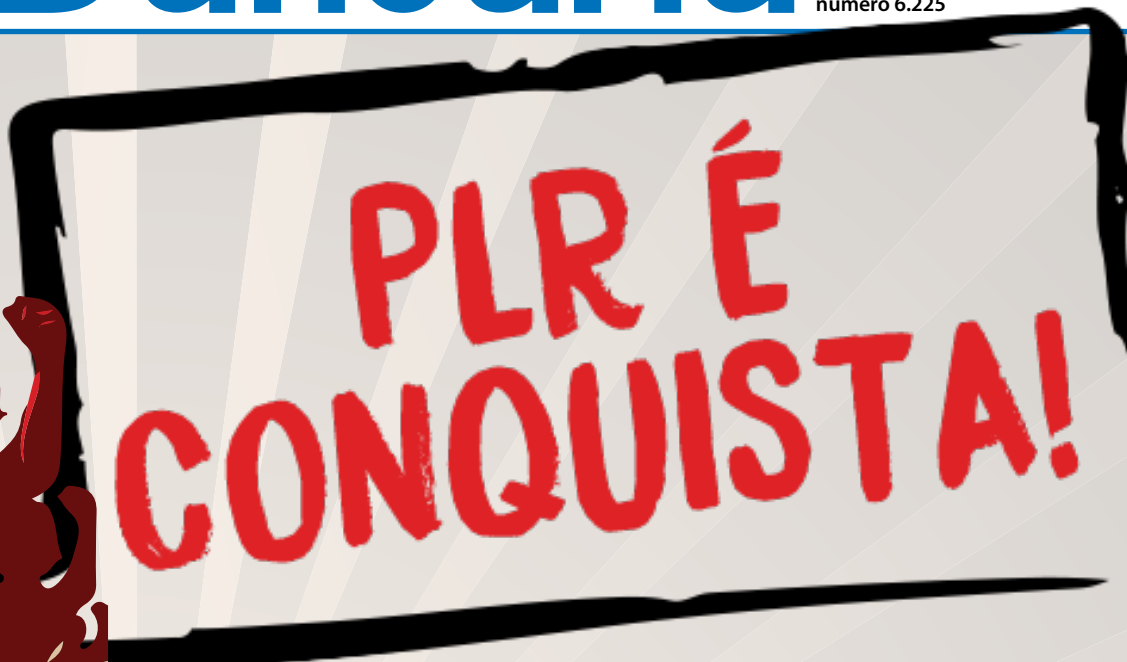


Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
12 a 18 de fevereiro de 2020
número 6.225



Sindicato enviou ofício aos bancos solicitando que antecipem o pagamento da 2ª parcela da Participação nos Lucros e Resultados. Bancários foram a primeira categoria no Brasil a conquistar o direito

Com lucros sempre crescentes, os bancos podem e devem valorizar os bancários, antecipando o crédito da 2ª parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2019. Pela CCT da categoria, os bancos têm até o dia 3 de março para realizar o pagamento, mas o Sindicato enviou ofício às instituições financeiras solicitando que creditem antes.

“Nada mais justo que os bancos, com lucros cada vez maiores, valorizem seus trabalhadores, que são os que constroem no dia a dia esses resultados. Já fizemos a solicitação formal às instituições financeiras e esperamos que elas atendam à expectativa dos bancários, antecipando o crédito da PLR cheia, de preferência para antes do Carnaval”, diz a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

PLR É DIREITO DOS BANCÁRIOS

A PLR não é concessão dos bancos, mas uma conquista da luta dos bancários. “Os bancários foram a primeira categoria profissional no Brasil a conquistar a PLR, isso ainda em 1995. É, portanto, um direito como tantos outros previsto na nossa CCT nacional, uma convenção que serve de exemplo para outras categorias”, destaca Ivone.

A dirigente lembra que este ano os bancários sentam novamente na mesa de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para

a renovação da CCT, dentro de sua Campanha Nacional Unificada, e que devem estar mais do que nunca unidos e organizados na defesa de seus direitos. “Em 2018, fechamos um acertado acordo de dois anos que renovou nossa CCT até 31 de agosto de 2020. Com isso, resguardamos nossos direitos em um contexto de graves ataques aos trabalhadores. Sabemos que os ataques continuam, por isso, na Campanha Nacional deste ano, vamos precisar da mobilização de todos para garantir conquistas e evitar retrocessos.”

Além de valorização do trabalho bancário, todos os anos a PLR da categoria ajuda a aquecer a economia do país. A PLR 2019 (antecipação + segunda parcela) deverá injetar, em âmbito nacional, por volta de R\$ 7,952 bilhões na economia, cerca de 13% a mais que o valor injetado em 2018.

REGRA DA PLR

A PLR 2019 – para os casos de Bradesco, Itaú e Santander – consiste em regra básica e parcela adicional. A regra básica corresponde até 2,2 salários, com teto de R\$ 29.000,77. O teto da parcela adicional é o valor fixo de R\$ 4.914,59. Desse total, descon-

ta-se o que já foi pago em setembro de 2019, a título de antecipação da PLR, e é essa diferença que será recebida pelos bancários agora, até no máximo 3 de março. Consulte as regras da PLR na CCT: bit.ly/CCT_PLR

SIMULADOR

Quer saber quanto receberá de PLR? Consulte o simulador disponibilizado no site do Sindicato: spbancarios.com.br/plr. Mas atenção: o cálculo só vale para bancários do Itaú, Bradesco e Santander. Trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa têm regras próprias e os valores são diferentes dos demais bancos. ✖



QUANDO VEM

Até o fechamento desta edição, três bancos já haviam anunciado o pagamento:

**BRADERCO
PAGOU
11/2**

**SAFRA
PAGARÁ
20/2**

**SANTANDER
PAGARÁ
28/2**

AO LEITOR

Participação da sociedade

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado pautou para esta semana o projeto de autonomia do Banco Central. Senadores querem votar a proposta independente da Câmara, que discute também um texto sobre o assunto, encaminhado pelo governo.

Antes de conceder autonomia ao BC, é preciso que o tema seja debatido no país.

O papel do BC é de cuidar da estabilidade do poder de compra da moeda e da solidez do sistema financeiro. O BC deveria se preocupar também com o nível de atividade econômica e o nível de emprego no país. E, para cumprir essas funções, dispõe de um conjunto de instrumentos de política monetária, entre elas o manejo da taxa básica de juros, dos depósitos compulsórios e da taxa de redesconto.

O que o mercado financeiro quer é autonomia total do BC. Apesar de assegurada em lei, querem ampliar ainda mais seus poderes para estabelecer suas próprias regras e mandatos. Isso significa institucionalizar um outro poder, paralelo e permanente, no centro de decisões estratégicas ao país, sem passar pelo voto popular.

Ivone Silva
Presidente do
Sindicato



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Roussellet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 4949-5998

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Rua Ada Negri, 127 – Santo Amaro, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3177, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930.

Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Reestruturação: aumenta o terror

Banco anunciou novo cronograma. Empregados não sabem se conseguirão permanecer na mesma função

A Caixa anunciou nesta segunda 10, o cronograma da reestruturação. Segundo ele, a maioria dos empregados tem apenas até a quarta 12 para se manifestar sobre a função e lotação desejada. Além de informações insuficientes, o sistema disponibilizado pelo banco para isto não está funcionando.

A reestruturação atinge boa parte dos cargos. Nesta semana também passam por processos seletivos e revalidações os chefes de unidade, como os gerentes gerais. A manutenção de suas funções, todavia, ocorrerá de forma totalmente subjetiva:



SEB JUNIOR

apenas precisarão do aval de seus novos superiores.

“Muitos empregados, como os gerentes de relacionamento, passarão a ganhar 50% menos e continuarão a exercer as mesmas atividades. Outros serão realocados em agências, após anos sem atender o público, em funções diversas, sem qualquer tipo de treinamento”, critica a dirigente Tamara Siqueira.

“Os empregados estão apreensivos com tanta desinformação e terror. Muitos pas-

saram mal durante o anúncio e procuraram o Sindicato”, acrescenta.

O desrespeito da empresa é tamanho que as pessoas afastadas por licença ou em férias também são obrigadas a manifestar seu interesse até quarta 12, mas dependem da iniciativa dos colegas em avisá-los. A área de gestão de pessoas, que é a responsável por esse trâmite, mal soube orientar um empregado que os procurou.

Tamara lembra que a me-

didada anunciada está em desacordo com a cláusula 48 do ACT, que diz que o banco é obrigado a discutir previamente com a mesa de negociação permanente qualquer reestruturação. Está marcada para quarta-feira 12 uma nova rodada de negociação entre representantes dos empregados e a direção do banco. ✚



A Chapa 1 – Movimento pela Saúde, apoiada pelo Sindicato, Contraf-CUT, Apcef e Fenae, foi a grande vencedora na eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, com 77% dos votos. Saiba mais no bit.ly/vitoriaChapa1.

BANCO DO BRASIL

Unidos contra a reestruturação

Funcionários protestam contra as mudanças impostas pela direção, que geram perdas na remuneração mensal e PLR

Bancários do BB de todo o país protestaram contra a reestruturação imposta pela direção do banco público. Em Dia Nacional de Luta, no dia 6, trabalhadores vestiram preto e participaram de reuniões de mobilização nos locais de trabalho.

As mudanças no plano de carreira e salários dos funcionários, anunciadas pelo BB na segunda 3, reduzem em média 18% o valor de referência (VR) das gratificações, extinguem cargos e criam outros. Além disso, a direção do banco extinguiu o acréscimo salarial na ascensão do módulo básico pa-

ra o avançado, o que revoltou bancários da rede de agências e unidades de negócios.

Além de vestirem roupas pretas, funcionários protestaram nas redes sociais com fotos das manifestações acompanhadas da hashtag *#deformaBB*, uma alusão ao nome do projeto de mudanças implementado pelo BB, batizado de “Performa”.

PLR – Ao reduzir o valor de referência (VR), o BB reduzirá também o valor de PLR pago aos bancários. Na quarta 12 houve outro protesto. Acompanhe pelo *spbancarios.com.br*.



▶ Bancários do BB protestam contra mudanças impostas pelo banco

rios.com.br.

“A direção do BB tenta vender a ideia de que os funcionários sairão ganhando com as mudanças impostas de forma unilateral, sem qualquer negociação com a representação dos trabalhadores”, relata o dirigente sindical Getúlio Maciel. “Uma grande enganação, facilmente desmascarada quando

analisadas as medidas da atual direção do banco. O que se objetiva é a redução salarial. Esse ataque aos bancários do BB, somado às ameaças de privatização, é uma prévia do que enfrentaremos na Campanha Nacional deste ano. É preciso mostrar a força da nossa mobilização e unidade desde já”, afirma o dirigente. ✚

SANTANDER

Sindicato reintegra bancário demitido

Trabalhador que dedicou mais de 30 anos ao banco foi dispensado quando completou 33 anos de INSS

O Sindicato conseguiu anular a demissão de um bancário que havia sido dispensado pelo Santander. O empregado estava dentro do período de estabilidade pré-aposentadoria, mas, por conta de alguns problemas, não havia comunicado o banco.

O bancário foi demitido com 31 anos de trabalho prestados ao banco. Com isso, ele teria direito à estabilidade pré-aposentadoria.

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria assegura aos funcionários que

trabalharam 28 anos e funcionárias que trabalharam 23 anos no mesmo banco estabilidade profissional nos dois anos imediatamente anteriores à aposentadoria.

Contudo, um dos empregos não constava no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).

“Nós comunicamos o banco sobre a incoerência nas informações e que o trabalhador não era responsável e por isso não tinha solicitado a estabilidade”, relata o dirigente sindical e bancário do



Santander Wagner Cabanal.

Além disso, o bancário foi demitido um dia depois da entrada em vigor das novas regras da Previdência. Com isso, o banco alegou que o empregado não tinha mais a estabilidade, porque, com a nova lei,

faltariam três anos para ele se aposentar e não dois.

Mas, no ano passado, negociações entre o Sindicato e o Santander avançaram, e o banco passou a aceitar extensão para quem já adquiriu estabilidade pré-aposentadoria

até a data de entrada em vigor das novas regras.

Comunicar o banco – Para garantir a estabilidade, é indispensável que os trabalhadores entreguem uma comunicação escrita informando a condição. Saiba mais no bit.ly/ReintegracaoSantander.

“O banco reconheceu a estabilidade e acabou aceitando readmitir o trabalhador. Este episódio reforça a importância do Sindicato na ampliação das conquistas da categoria e também na garantia do cumprimento dos direitos dos trabalhadores”, enfatiza o dirigente sindical e bancário do Santander Cassio Murakami. ✨

ITAÚ

Procedimento do banco expõe bancários a riscos

Sindicato cobra mudança de procedimento em casos de suspeita de fraude

Um trabalhador denunciou ao Sindicato que teve de acionar a inspetoria por conta da ação de fraudador na agência. O fraudador foi preso pela polícia. O bancário teve de ir à delegacia, sendo conduzido na mesma viatura que o fraudador, e passou mais de 12 horas no local para registrar a ocorrência. Pouco tempo depois, o fraudador retornou à agência procurando pelo bancário, que estava em horário de almoço.

Situações como essas são favorecidas por procedimentos do Itaú. “O bancário é orienta-

do a acionar a inspetoria. Caso se confirme a suspeita, a polícia é acionada. Mas até a chegada da polícia, o banco orienta que os bancários lidem com o possível criminoso, que posteriormente pode encarar esse bancário como responsável pela sua prisão e retaliar”, diz o dirigente do Sindicato e bancário do Itaú, Júlio César Silva Santos.

Júlio orienta que nesses casos o bancário informe ao possível fraudador que ele terá muitas dificuldades para a liberação da operação desejada -

da, evitando assim se colocar diante do suspeito como responsável por frustrar seus planos. O bancário também deve denunciar ao Sindicato.

As denúncias devem ser feitas por meio dos dirigentes, Central de Atendimento (spbancarios.zendesk.com) ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido.

“O Sindicato cobra a mudança de procedimento em casos de fraude”, afirma Júlio. ✨

✚ bit.ly/BancarioRisco



BRADESCO

Sindicato cobrou e banco antecipou PLR

O Sindicato solicitou e o Bradesco antecipou o pagamento do programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A segunda parcela, cujo prazo de crédito é até 3 de março, foi paga pelo banco no dia 11 de fevereiro.

O Bradesco também informou que pagará o teto da PLR (primeira e segunda parcelas da PLR 2019), o que consiste no pagamento de 2,2 salários com teto de R\$ 29.000,77 mais a parcela adicional, que tem como teto o valor de R\$ 4.914,59. Desse total, desconta-se o valor antecipado na 1ª parcela, paga em setembro de 2019.

O Bradesco teve lucro de R\$ 25,887 bilhões em 2019, crescimento de 20% em relação ao resultado obtido em 2018. É o maior lucro anual já registrado pela instituição.

O balanço também mostra que o Bradesco extinguiu 1.943 postos de trabalho apenas nos três últimos meses do ano.

“O lucro sempre crescente não justifica corte de pessoal. Além disso, a sobrecarga nas agências e departamentos do banco é muito grande. Os bancários estão adoecendo”, critica a secretária-geral do Sindicato e bancária do Bradesco, Neiva Ribeiro. ✨



PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 23°C	18°C 25°C	17°C 27°C	19°C 31°C	24°C 32°C

PROGRAME-SE

PESCA ESPORTIVA

Estão abertas, até o dia 29 deste mês, as inscrições para o 19º Torneio de Pesca Esportiva Individual. A competição será no dia 14 de março, no Parque Maeda, em Itu. A taxa de inscrição é de R\$ 150 por pessoa, podendo ser paga em três vezes no cartão, via Loja dos Bancários (loja.spbancarios.com.br). No valor estão inclusos premiação, sorteio de brindes e almoço à vontade. Se o bancário apresentar duas novas sindicalizações, a taxa de inscrição é gratuita. Informações pelo telefone 3188-5338, com Edson Piva.



BLOCO DOS BANCÁRIOS

Vem aí o 12º Bloco dos Bancários. Este ano, com o tema *Quero brincar meu Carnaval em paz*, o cortejo sai pelas ruas do centro de São Paulo com muita alegria, amor e respeito, pelo fim do assédio e de todas as formas de discriminação! O desfile ocorrerá na quinta 20, a partir das 17h. A concentração é na Praça Antônio Prado, ao lado do Ed. Martinelli.



TEATRO COM DESCONTO

Os bancários têm desconto na peça *Nem isso nem aquilo – Quando os pais se separam*. A peça está em cartaz no Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1000), aos sábados e domingos, às 16h. Ingressos custam R\$ 20, mas sócios pagam somente R\$ 10. A peça tem duração de 50 minutos. Mais informações pelo 11 99536-4364.

MENOS CUSTO COM CARRO

Convênio do Sindicato com a Unidas garante aos bancários sindicalizados 10% de desconto no aluguel de carros pelo plano Unidas Livre: o sócio paga uma parcela fixa por mês e dirige um carro zero km por 12 meses até 42 meses. Basta escolher o carro, cor, meses de utilização e franquia de km para utilizar e pronto! Para mais informações acesse livre.unidas.com.br.

CURSOS

Gestão de Negócios de Crédito

A Faculdade 28 de Agosto disponibiliza ao bancário a formação ideal para crescer na carreira; confira na Loja dos Bancários

A Faculdade 28 de Agosto oferece ao bancário a formação ideal para subir na carreira. Dentre as opções disponibilizadas está a formação em Gestão de Negócios de Crédito, que conta com os cursos de Análise de Crédito, Contabilidade e Crédito e Cobrança. Bancários sindicalizados têm 50% de desconto nos cursos.

“São cursos desenvolvidos especialmente para a evolução profissional do bancário, reunindo habilidades valorizadas dentro do setor. Nossa missão é apoiar a categoria também nesse aspecto. Para isso, contamos com excelentes professores, infraestrutura completa e uma localização pri-

vilegiada”, destaca a diretora-geral da faculdade e secretária de Formação do Sindicato, Erica de Oliveira.

Os cursos da formação em Gestão de Negócios de Crédito se complementam e foram desenvolvidos a partir do trabalho do dia a dia do bancário em seu relacionamento com o cliente.

Loja do Bancário – Para se inscrever nos cursos da formação em Gestão de Negócios de Crédito basta acessar loja.spbancarios.com.br. Os cursos de Análise de Crédito e Contabilidade estão com inscrições abertas para o início de março.

Outros cursos – A Faculdade 28 de Agosto também oferece outros cursos, dos mais variados: de preparação para as provas de certificação da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), passando por idiomas e até mesmo Paternidade Responsável, pré-requisito para bancários solicitarem a licença-paternidade ampliada, de 20 dias.

A Faculdade 28 de Agosto fica no Centro da capital paulista (Rua São Bento, 413), ao lado do metrô São Bento, no icônico edifício Martinelli.

Saiba mais no faculdade28deagosto.com.br. ✦

Análise de Crédito

O curso é voltado aos profissionais do mercado financeiro. Em 36 horas/aula, os alunos

têm contato com conceitos como risco, capital de giro, fluxo de caixa, demonstrações financeiras e outros tópicos voltados para o atendimento e análise. Material didático incluso e certificado de participação.



Contabilidade

No curso, bancários e demais interessados se aprofundam em tópicos sobre a natureza das contas contábeis, consolidação das demonstrações contábeis, além de estudar o que são contas patrimoniais e outras questões. Os alunos estudam, também, de-



monstrações financeiras e encerramento do exercício. Material didático incluso e certificado de participação.

Crédito e Cobrança

As novas regras de cartão de crédito trazem consigo um novo desafio para todos que atuam com este produto. No curso, bancários e demais interessados estudam tópicos como concessão de crédito, cobrança dirigida para pessoas físicas e jurídicas, e outros. Tudo isso intercalado com estudos de caso. Material didático incluso e certificado de participação.

